

>>> NEWSLETTER <<<



-Restart

SUMÁRIO

I-RESTART
REÚNE NA
UNIVERSIDADE
DE MÚRCIA



SAIBA MAIS NA PÁGINA 2

De 23 a 24 de setembro, a Universidade de Múrcia acolheu a segunda reunião de parceiros, onde foram partilhados insights valiosos de modo a cumprir as tarefas e objetivos do projeto.

SAIBA MAIS NA PÁGINA 5

Durante a reunião em Múrcia, os parceiros foram agrupados num workshop desafiante que teve como objetivo compreender como a Estratégia Europeia do Pack for Skills pode ir mais longe.



WORKSHOP
SOBRE A
ESTRATÉGIA
EUROPEIA

DESIGN DE CURRÍCULOS
PARA O PROJETO
I-RESTART



SAIBA MAIS NA PÁGINA 6

Fique a conhecer a Linha de Competências concebida pelos parceiros, que enumera os requisitos de habilitações a desenvolver para a Indústria Alimentar, Produção Animal e Actividades Veterinárias!

SAIBA MAIS NA PÁGINA 8

Estivemos em Kisumu e Insinya, no Quênia, para lecionar sobre Avicultura e Smart Farming. Abordando temas como a saúde animal, o alojamento e as técnicas agrícolas inteligentes, esta foi uma ação de capacitação impactante: saiba mais!



IMPACTO DO
I-RESTART
NA AVICULTURA E
SMARTFARMING NO
QUÊNIA



>>> NEWSLETTER <<<

I-RESTART REÚNE NA UNIVERSIDADE DE MÚRCIA

Durante os dias 23 e 24 de setembro, as 27 entidades do consórcio I-RESTART reuniram-se na Universidade de Múrcia para a segunda reunião de parceiros.

Com um programa completo de ações a realizar, esta foi uma oportunidade única para todos os parceiros darem a conhecer o progresso que tem sido feito nas tarefas que lhes foram atribuídas.

É através destas reuniões que os outros membros do consórcio podem também contribuir para as outras tarefas, permitindo que este trabalho de equipa se torne em mote para progredir.



>>> NEWSLETTER <<<

I-RESTART REÚNE NA UNIVERSIDADE DE MÚRCIA

Durante o primeiro dia, foi dada especial atenção aos progressos alcançados no *WP 2 - Fast Track to Curricula and Training* e também no *WP 3 - Skills Needs Identification*, que são essenciais para o objetivo principal do projeto: conceber, em linha com a Estratégia da Agenda Europeia, um quadro inclusivo e inovador de microcredenciais, que permita não só o *upskill* e *reskill* do setor agroalimentar e veterinário em geral, mas também aumentar a aceitação do EFP destes sectores.

Para concluir este primeiro dia de trabalho, foi realizado um workshop sobre a estratégia da União Europeia. Após uma apresentação sobre os resultados do projeto *FIELDS* e algumas tendências-chave a ter em conta, todos os parceiros se reuniram em quatro subgrupos que trabalharam durante cerca de 30 minutos sobre elementos específicos da estratégia a desenvolver: um ponto de partida para a formulação da Estratégia Europeia I-Restart.



>>> NEWSLETTER <<<

I-RESTART REÚNE NA UNIVERSIDADE DE MÚRCIA

No dia 24, os trabalhos foram recomeçados com incidência no *WP 9 - Dissemination & Communication*, tendo esta tarefa tido por base um diálogo aberto sobre a necessidade de todos os parceiros darem a conhecer este importante projeto. Após este capítulo, foram apresentados os desenvolvimentos do *WP 6 - Long Term Action Plan* e do *WP 4 - Training Design and Development*, com um envolvimento ativo e construtivo dos parceiros no tema sobre os Conteúdo da Formação.

Concluída a reunião com um destaque para o *WP 7- Strategic Approach Development and Work Package 1 - Management & Risk Assessment*, é seguro dizer que todas as tarefas foram abordadas com profissionalismo e sucesso!

Após este encontro presencial, foi possível testemunhar não só os resultados já alcançados, mas sobretudo o bom andamento dos trabalhos, o que nos permite afirmar, com toda a certeza, que o impacto do projeto será, em breve, visível em toda a indústria europeia.

De facto, os conteúdos a desenvolver e a certificação da aprendizagem através de microcredenciais indicam que o I-RESTART facilitará a transferência de competências intersectoriais e colmatará o fosso entre gerações e setores, assegurando uma melhor preparação em conformidade com as novas diretivas de sustentabilidade delineadas pela União Europeia.

Com orgulho confirmámos como estamos todos alinhados em garantir padrões inclusivos, flexíveis e envolventes, tanto para estudantes, como para trabalhadores dentro e fora do setor agroalimentar, para que o conteúdo das formações a desenvolver possa ser utilizado da forma que melhor se adapte às necessidades do seu público-alvo.







>>> NEWSLETTER <<<

WORKSHOP SOBRE A ESTRATÉGIA EUROPEIA

No primeiro dia da 2ª reunião de parceiros em Múrcia, a Universidade de Wageningen, na pessoa de Jacques Trienekens, desafiou todos os membros do consórcio a reflectirem mais sobre a Agenda Europeia do Pacto para as Competências.

Utilizando o Projeto FIELDS como exemplo e ponto de partida para este exercício, os nossos parceiros foram divididos em quatro subgrupos e dispuseram de 30 minutos para discutir em conjunto o que ainda pode ser feito para melhorar e expandir a atuação da ação da Estratégia da UE.

Assim, os parceiros foram convidados a debater ideias sobre:

-  **Formação e Desenvolvimento Transeuropeus;**
-  **Regulamentação e financiamento;**
-  **Governança e Pacto Agroalimentar para as Competências;**
-  **Monitorização e Observatório.**



Como membros deste projeto e do próprio Pacto para as Competências, é importante que nos envolvamos em conversas enriquecedoras que vão ao encontro do nosso objetivo, que é, em última análise, construir um sistema de aprendizagem mais inclusivo e flexível na Europa.

Sabendo que há sempre espaço para alcançar melhores resultados nos setores agroalimentar e veterinário, escusado será dizer que este workshop não foi apenas o início da Estratégia Europeia I-RESTART, mas pode também ter sido o ponto de partida para algo novo!

Haverá certamente mais notícias interessantes sobre este assunto em breve, por isso, fique atento.



**PACT FOR
SKILLS** *Leader*

An initiative of the European Commission



>>> NEWSLETTER <<<

DESIGN DE CURRÍCULOS PARA O PROJETO I-RESTART

por Milena Corredig, Konstantina Ntrallou,
Luis Mayor e Ana Ramalho
AARHUS UNIVERSITET e ISEKI-Food Association

O principal objetivo do projeto I-RESTART é melhorar e requalificar a mão-de-obra dos setores agroalimentar e veterinário, através do desenvolvimento de formação que responda às necessidades mais urgentes de competências identificadas no projeto. O conteúdo da formação, que ainda está a ser desenvolvido pelos parceiros, foi classificado nos tópicos gerais de **Digitalização, Sustentabilidade, Empreendedorismo e Soft Skills, One-Health e Tendências Emergentes Específicas do Setor**, para os setores da Indústria Alimentar, Produção Animal e Veterinária.

O I-RESTART iniciou as atividades de desenvolvimento dos currículos com um workshop decorrido em Bruxelas (consulte a 3ª newsletter para mais detalhes), de modo a chegar a um consenso sobre as metodologias a aplicar. Os dados relativos aos requisitos de competências para os setores I-RESTART, provém da análise dos Grupos Focais, da Análise dos Inquéritos e da Análise dos Cenários, sendo estas as principais fontes de informação que conduziram ao desenvolvimento das Linhas de Competências.

Uma Linha de Competências refere-se a *“um conjunto específico de conhecimentos, aptidões e competências necessárias para realizar actividades específicas num determinado setor”*. Assim, as Linhas de Competências por nós propostas foram concebidas para serem flexíveis e aplicáveis em vários contextos de ensino e formação, desde o ensino superior, ao ensino vocacional ou profissional.







>>> NEWSLETTER <<<

DESIGN DE CURRÍCULOS PARA O PROJETO I-RESTART




por Milena Corredig, Konstantina Ntrallou,
Luis Mayor e Ana Ramalho
AARHUS UNIVERSITET e ISEKI-Food Association

Foi desenvolvido um número aproximadamente igual de linhas de competências por setor, a saber:




INDÚSTRIA ALIMENTAR:

-  Melhorar / Gerir a Sustentabilidade da indústria alimentar;
-  Ferramentas Digitais para a rastreabilidade no sistema agroalimentar;
-  Inovação Alimentar;
-  Embalagens alimentares Sustentáveis e Inovadoras.



PRODUÇÃO ANIMAL:

-  Criação de Gado baseada em dados;
-  Gerir a exploração animal num ambiente sustentável e digital;
-  Bem-estar dos animais, manuseamento da regulamentação associada.

ATIVIDADES VETERINÁRIAS:

-  Gestão e análise de dados complexos;
-  Utilização de medicamentos e químicos de acordo com a iniciativa One Health;
-  Aptidão Empresarial.

“MULTI-SECTOR”:

-  Gestão de Negócios;
-  Conceito de One Health na produção animal e veterinária.

Para cada Linha de Competências, foram inicialmente definidas as competências mais amplas (entendidas como conhecimentos e habilitações gerais sobre um “tópico” ou disciplina específicos), seguidas da identificação de um conjunto de sub-competências e, por fim, dos resultados de aprendizagem para atingir as competências necessárias.

Além disso, a conceção do material de formação segue a abordagem das microcredenciais: uma forma de aprendizagem altamente flexível e inclusiva que permite a aquisição orientada de aptidões e habilitações, com o objetivo de melhorar competências e requalificar a mão-de-obra de quem não tem tempo e, raramente, conclui cursos de formação completos.



>>> NEWSLETTER <<<

IMPACTO DO I-RESTART NA AVICULTURA E SMARTFARMING NO QUÊNIA

Como parte da iniciativa I-Restart, Jan Gundelach, da Aeres Barneveld, teve recentemente a oportunidade de dar aulas sobre Avicultura e Smart Farming em duas aldeias no Quênia: Kisumu e Insinya.

Tendo passado uma semana em cada localidade, a trabalhar em estreita colaboração com os agricultores e formadores locais para promover práticas agrícolas sustentáveis, esta ação provou que a necessidade de requalificação e melhoria de competências não conhece fronteiras.



Realizando sessões de formação para 5 formadores locais e 80 agricultores, o nosso parceiro cobriu uma vasta gama de tópicos em avicultura, incluindo saúde animal, alojamento e técnicas agrícolas inteligentes. Ao longo da formação, foram discutidos 12 tópicos essenciais relacionados com a avicultura, a fim de garantir a melhoria da produtividade e a sustentabilidade dos agricultores quenianos.



Durante estas semanas, foram visitadas explorações agrícolas locais, incluindo uma com 10.000 galinhas poedeiras, onde os agricultores foram ajudados a testar as suas fórmulas de ração utilizando um testador de nutrientes: ao utilizar uma aplicação para ler os resultados do teor de nutrientes da ração, os agricultores puderam tomar decisões informadas sobre o melhor tipo de ração a comprar aos fornecedores.



>>> NEWSLETTER <<<

IMPACTO DO I-RESTART NA AVICULTURA E SMARTFARMING NO QUÊNIA

Em conclusão, o Smart Farming está a fazer uma grande diferença, mesmo nas zonas rurais do Quênia. Embora ainda haja muito a desenvolver, Jan Gundelach garante que *“O I-RESTART está a desempenhar um papel fundamental no avanço das técnicas agrícolas e no apoio às comunidades locais com ferramentas que podem melhorar os resultados agrícolas.”*

Foi, de facto, inspirador testemunhar o entusiasmo e a dedicação de Jan e de todos os agricultores com quem trabalhou, pelo que não podíamos estar mais orgulhosos de fazer parte de um projeto que está a impactar e moldar futuro da agricultura, seja no Quênia ou em qualquer outra parte do mundo.





>>> NEWSLETTER <<<

MANTENHA-SE A PAR



CONHEÇA OS PARCEIROS



Co-funded by the European Union